



Ata Nº 052/2025

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE AMBIENTE, RECURSOS NATURAIS E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
INSTITUTO DAS FLORESTAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA, IP-RAM

Deliberação do Conselho Diretivo

28 de novembro de 2024

Considerando que, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 8º do Decreto Legislativo Regional nº 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 42/2016/M, de 29 de dezembro e 3/2018/M, de 12 de janeiro, compete ao conselho diretivo do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM), elaborar o plano de atividades;

Considerando que nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 41º da Lei 3/2004, de 15 de janeiro, na atual redação, o plano de atividades carece de aprovação prévia do membro do Governo da tutela;

O Conselho Diretivo deliberou concordar com o plano de atividades de 2025, que se anexa e que faz parte integrante da presente deliberação, e remeter à aprovação de Sua Excelência a Secretária Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas.

O CONSELHO DIRETIVO

O Presidente, Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

O Vogal, Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira

A Vogal, Fabrícia Teixeira

Secretaria Regional de Agricultura, Pesca e Ambiente

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

Plano de Atividades 2025

Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente
Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Plano de Atividades 2025

CONSELHO DIRETIVO

Presidente: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

Vogal: Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira

Vogal: Sandra Fabrícia Tavares Teixeira

EDITOR

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM)

Rua João de Deus, n.º12 E/F – Rés-do-Chão C

9050-027 Funchal

Tel.: (351) 291 145 590

Website: ifcn.madeira.gov.pt

Email: ifcn@madeira.gov.pt

COORDENAÇÃO:

Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação

Funchal, 28 de novembro de 2024

Índice

1. Nota Introdutória.....	2
2. Caracterização do IFCN, IP-RAM	4
2.1. Missão.....	4
2.2. Atribuições.....	4
2.3. Valores	6
2.4. Serviços e Principais <i>Stakeholders</i>.....	6
2.4.1. Serviços.....	6
2.4.2. <i>Stakeholders</i> Internos.....	8
2.4.3. <i>Stakeholders</i> Externos	8
2.5. Organograma.....	9
2.6. Recursos Humanos	11
2.7. Recursos Físicos	12
2.8. Recursos Financeiros	13
2.9. Ambiente Interno e Externo	14
3. Objetivos e Estratégia.....	15
3.1. Prioridades Estratégicas.....	15
3.2. Objetivos Estratégicos.....	16
3.3. Objetivos Operacionais.....	17
3.4. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).....	25
4. Atividades a Desenvolver	31
4.1. Atividades Correntes	31
4.2. Atividades de Suporte.....	32
Anexos.....	34
Anexo 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR).....	34

1. Nota Introdutória

O presente documento pretende constituir-se como um desígnio orientador para a concretização integrada das atividades consideradas relevantes, de acordo com as atribuições e competências do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM), constantes nos diplomas legais vigentes, e em conformidade com a programação plurianual do investimento por programa, medida e projeto do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR) para o ano 2025.

Considerando que um dos eixos fundamentais da reforma da administração pública se identifica com a qualidade dos sistemas de gestão e dos bens e serviços prestados, o IFCN, IP-RAM, em conformidade com a sua missão, pretende orientar o seu rumo no sentido de sustentar a prática de uma gestão responsável e participada na Administração Pública Regional.

Este documento pretende traçar e definir as atividades mais significativas a serem concretizadas no ano de 2025, no quadro das suas múltiplas atribuições e no respeito pelas orientações e objetivos estratégicos definidos para o sector florestal e conservação da natureza no espaço regional.

Nesta perspetiva, o Plano de Atividades ora apresentado, ao funcionar como instrumento de gestão, sistematiza os objetivos estratégicos e operacionais que o IFCN, IP-RAM, preconiza, assim como os domínios de intervenção e os recursos necessários à sua concretização, fixando deste modo um quadro referencial a partir do qual seja possível avaliar o seu desempenho.

O IFCN, IP-RAM, pretende atingir padrões de desempenho cada vez mais elevados, apostando numa gestão eficaz dos recursos disponíveis (humanos, financeiros, patrimoniais, informacionais e tecnológicos), contribuindo, desta forma, não só para a melhoria dos níveis de eficiência da organização mas, também, para o aumento dos seus níveis de eficácia na consecução dos objetivos e para a qualidade dos serviços prestados.

A metodologia de conceção do Plano assentou, em primeira instância, na definição, por parte do Conselho Diretivo (CD), dos Objetivos Estratégicos que constituem a base a partir da qual se foi construindo toda a lógica do que será a atuação do IFCN, IP-RAM, durante o próximo ano, tal qual aqui se apresenta, para a partir daí se estabelecerem os Objetivos Operacionais que irão concretizar a estratégia delineada, bem como, as respetivas atividades e indicadores de medida.

Num segundo momento foram solicitados contributos às várias unidades orgânicas e aos coordenadores para a sua construção e desenvolvimento.

2. Caracterização do IFCN, IP-RAM

2.1. Missão

O IFCN, IP-RAM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e património próprio, integrada na administração indireta da Região Autónoma da Madeira, conforme disposto no Decreto Legislativo Regional (DLR) nº 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º42/2016/M de 29 de dezembro e pelo DLR n.º3/2018/M, de 12 de janeiro.

De acordo com o artigo 4.º do DLR atrás mencionado, *“O IFCN, IP -RAM tem por missão promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da biogeodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas protegidas”*.

2.2. Atribuições

O IFCN, IP-RAM prossegue as atribuições previstas no DLR referido no ponto anterior, sob a tutela e superintendência da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 2.º do mencionado diploma legal e do no n.º 2 do artigo 9.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 8-A/2019/M, de 19 de novembro.

De acordo com o artigo 5º do DLR atrás referido, o IFCN, IP-RAM, prossegue as seguintes atribuições:

- a) *“Promover ao nível da RAM a execução e coordenação da política definida pelo Governo Regional para a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da biogeodiversidade terrestre e marinha, da paisagem e da floresta bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;*
- b) *Coordenar as medidas e ações necessárias à proteção, conservação e recuperação dos ecossistemas florestais e associados, bem como a gestão do património e espaço florestal;*
- c) *Assegurar o acesso à utilização social da floresta, promovendo a harmonização das múltiplas funções que ela desempenha e salvaguardando os seus aspetos paisagísticos, recreativos, científicos e culturais;*

- d) Assegurar a gestão das áreas protegidas e da Rede Natura 2000 nas suas vertentes terrestre, marinha costeira e offshore, assim como propor a criação de novas áreas a classificar e promover a sua implementação;*
- e) Propor a proteção, em espaço terrestre ou marinho, de indivíduos ou formações vegetais ou unidades geomorfológicas de reconhecido interesse científico ou paisagístico;*
- f) Promover a reintrodução de espécies indígenas ameaçadas em território regional;*
- g) Assegurar a elaboração, aprovação, execução e monitorização dos planos de gestão, proteção e conservação da natureza e de outros instrumentos de planeamento, sem prejuízo da articulação com outras entidades envolvidas na matéria;*
- h) Assegurar a gestão sustentável e a certificação das áreas sujeitas ao regime florestal;*
- i) Promover as medidas e as ações necessárias à prevenção e deteção de incêndios florestais;*
- j) Promover planos e programas sistemáticos de sensibilização das populações com vista à conservação da natureza;*
- k) Promover o ordenamento, a exploração sustentada e a conservação dos recursos cinegéticos, aquícolas de águas interiores, pastoris e de outros recursos e espaços associados à floresta e a atividades não extrativas associadas à biodiversidade marinha;*
- l) Elaborar os estudos e emitir os pareceres que lhe forem solicitados, no quadro das suas atribuições;*
- m) Implementar, a nível regional, as diretivas e instrumentos operacionais e legais, nacionais e comunitários, nos domínios das áreas florestais e da conservação da natureza;*
- n) Acompanhar os desenvolvimentos de iniciativas nacionais e internacionais nas áreas das florestas e da conservação da natureza e proceder à respetiva adaptação e aplicação a nível regional;*
- o) Fiscalizar o cumprimento das normas legais e regulamentares em matérias de proteção e conservação da natureza;*
- p) Exercer as demais competências que lhe forem legalmente cometidas.”.*

2.3. Valores

Os valores que norteiam a atuação do IFCN, IP-RAM, são os seguintes:

- Qualidade;
- Compromisso;
- Ética e Comunicação;
- Cooperação.

2.4. Serviços e Principais Stakeholders

2.4.1. Serviços

No âmbito das suas atribuições e competências, o IFCN, IP-RAM, presta serviços nas seguintes vertentes:

- Gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;
- Gestão sustentável da bio(geo)diversidade terrestre e marinha;
- Gestão multifuncional dos ecossistemas florestais;
- Preservação e expansão do património florestal;
- Manutenção dos valores naturais e paisagísticos;
- Gestão e manutenção de espaços verdes;
- Preservação dos solos e dos recursos hídricos;
- Conservação de espécies e de habitats;
- Prevenção e gestão de riscos;
- Vigilância a incêndios e primeira intervenção;
- Qualificação e diversificação de produtos e serviços florestais;
- Dinamização do espaço rural e do ecoturismo;
- Desenvolvimento de estratégias integradas e participativas de proteção da floresta e seus recursos associados;
- Promoção e dinamização de atividades de sensibilização e informação ambiental.

- Apoio técnico e aconselhamento aos detentores de superfícies florestais quer públicos quer privados.

Decorrente da sua missão, atribuições, competências e das áreas em que exerce a sua atividade, o IFCN, IP-RAM presta vários serviços e disponibiliza produtos. Enquanto órgão prestador de serviços, procura avocar à mobilização de energias internas, à requalificação de recursos e à reformulação dos procedimentos administrativos, de modo a garantir o cumprimento das suas atribuições em condições de supremacia, focadas nos princípios de sustentabilidade ambiental e, evidentemente, na componente social.

Para o efeito, é necessário atingir padrões de desempenho cada vez mais elevados, não obstante o esforço de racionalização dos meios, das estruturas e de pessoal, decorrentes dos objetivos de redução da despesa pública.

Assim, a realização das atividades deve assentar:

- Na capacidade de antecipar as necessidades de apoio a prestar a diversas entidades públicas, privadas e aos cidadãos em geral;
- Na interação com os destinatários da sua atividade e numa atenta análise crítica das suas reações/sugestões de modo a incorporar toda a informação relevante na melhoria contínua dos processos de trabalho, aumentando, assim, a qualidade do serviço prestado;
- Na aposta de uma gestão eficaz dos recursos disponíveis (humanos, financeiros, patrimoniais, tecnológicos e informacionais) e, desta forma, contribuir não apenas para a melhoria dos níveis de eficiência da organização mas, também, para o aumento dos seus níveis de eficácia na consecução dos objetivos;
- Na eliminação de redundâncias, com vista à redução de custos de funcionamento, apostando numa lógica de progressiva cooperação e de gestão por processos;
- Numa atuação socialmente responsável em todos os domínios e na relação com todas as partes interessadas.

2.4.2. Stakeholders Internos

Os *stakeholders* internos são todas as unidades orgânicas da estrutura do IFCN, IP-RAM, o Corpo de Polícia Florestal e o Corpo de Vigilantes da Natureza, que estão hierarquicamente na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM, e ainda os colaboradores que se assumem como partes interessadas de especial relevo.

2.4.3. Stakeholders Externos

Os *stakeholders* externos são todas as entidades externas ao IFCN, IP-RAM, nomeadamente entidades que utilizam os espaços sob gestão do IFCN, IP-RAM para a realização de eventos ou de cedência de imagem e captação de fotografia e de filmagem, as entidades que solicitam a realização de atividades de carácter, informativo, divulgativo e formativo, bem como as entidades que solicitam pareceres técnicos relativos a áreas sob a tutela do IFCN, IP-RAM.

Neste âmbito destacam-se os seguintes *stakeholders*:

- Administração Pública direta da RAM;
- Empresas ligadas a atividades turísticas;
- Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira 2020 (PRODERAM 2020);
- Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM);
- Comando da Zona Marítima da Madeira;
- Zona Militar da Madeira (ZMM);
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P (ICNF, IP);
- FENCAÇA – Federação Portuguesa de Caça
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV);
- Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da Região Autónoma da Madeira (AT-RAM);
- Cooperativas e Associações de Criadores de Gado das Serras;
- Comissões de levadas;

- Cidadãos;
- Fornecedores e Prestadores de serviços;
- Turistas e Empresas Turísticas e Lúdico-Desportivas;
- Empresas ligadas à fileira florestal e ao comércio de plantas e animais;
- Instituições de ensino e outras de caráter pedagógico;
- Entidades Gestoras de grandes espaços comerciais;
- Instituições de intervenção social;
- Parceiros dos projetos desenvolvidos pelo IFCN, IP-RAM.

O IFCN, IP-RAM na multiplicidade de articulações com os diversos *stakeholders*, procurará sempre ter uma conduta de proximidade e de diálogo, tendo sempre a preocupação de auscultar as partes interessadas, mediante a utilização de inquéritos de satisfação ou de outros instrumentos, para, numa lógica de melhoria contínua, implementar práticas de gestão que correspondam às melhores expetativas destes interlocutores.

2.5. Organograma

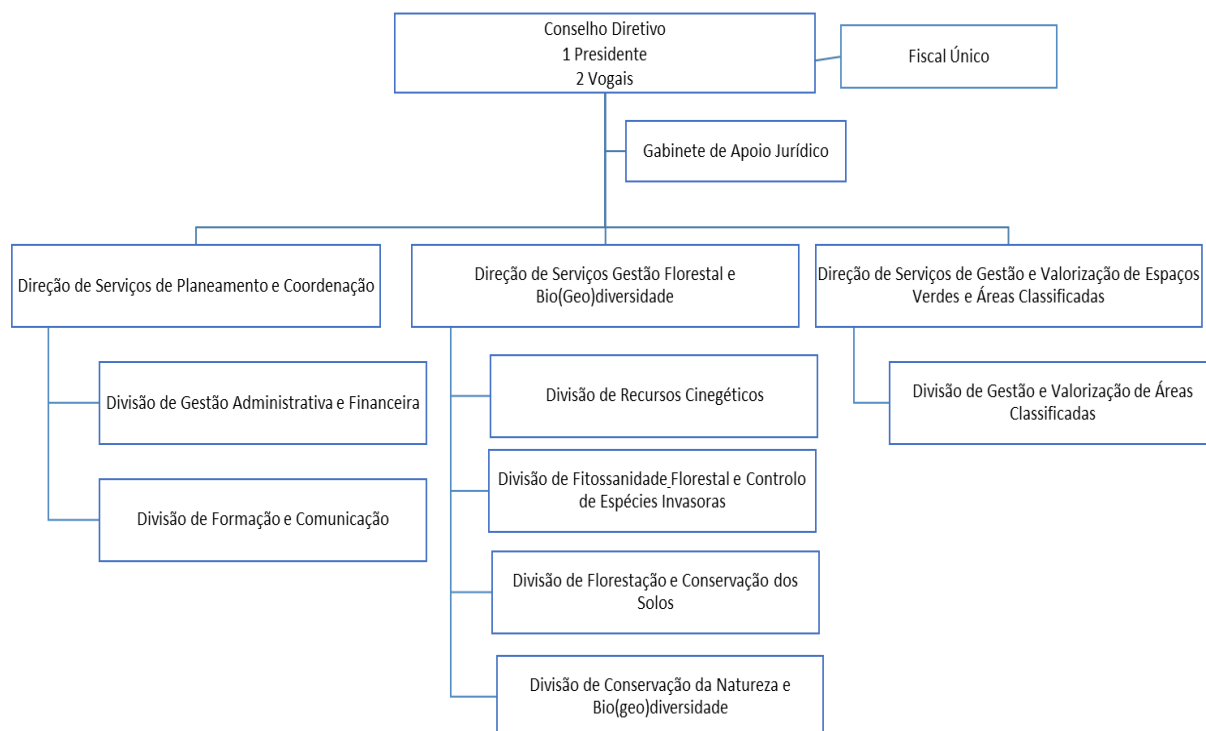
São órgãos do IFCN, IP-RAM o Conselho Diretivo, o Fiscal Único¹ e o Conselho Consultivo.

O Conselho Diretivo é composto por um Presidente e por dois Vogais a quem compete a orientação e gestão do Instituto. O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial. O Conselho Consultivo é o órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais e atuação.

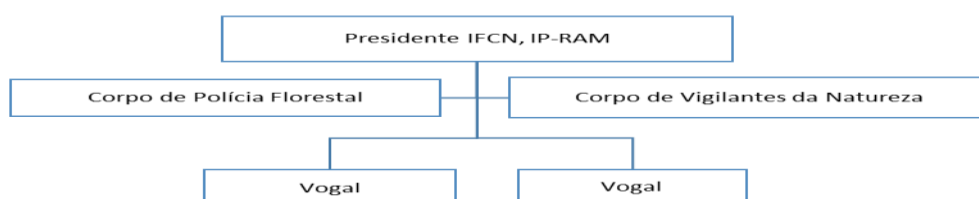
A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por unidades orgânicas nucleares, designadas por Direções de Serviço e por unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões ou Gabinetes, conforme previsto na Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto, que aprovou os Estatutos do IFCN, IP-RAM.

¹ Designado pelo Despacho Conjunto n.º 43/2021, de 18 de junho

A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada da seguinte forma:



O Corpo de Polícia Florestal² e o Corpo de Vigilantes da Natureza³ estão, hierarquicamente, na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM:



² DLR n.º 29/2013/M, de 22 de agosto, na redação introduzida pelo DLR n.º 19/2022/M, de 08 de agosto

³ DLR n.º 5/2021/M, de 11 de março, alterado pelo DLR 36/2023/M de 2 agosto e retificado pela DR n.º 3/2023/M

2.6. Recursos Humanos

O IFCN, IP-RAM prevê um total de 425 trabalhadores até 31 de dezembro 2025, distribuídos pelas seguintes categorias:

Grupos/Carreiras/Categorias	Pontuação (CCAS)	RH Planeados 2025			RH Utilizados 2025			Desvio (valor absoluto)
		N.º de efetivos planeados	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez	UERHE	Pontuação Executada	
Dirigentes - Direção Superior	20	3	651	60			0	3
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	11	2 387	176			0	11
Técnico Superior	12	41	8 897	492			0	41
Coordenador Técnico	9	15	3 255	135			0	15
Técnicos de Informática	8	1	217	8			0	1
Assistente Técnico	8	219	47 523	1 752			0	219
Assistente Operacional	5	135	29 295	675			0	135
Total:		425	92 225	3 298	0	0	0	425
Dias Úteis 2025	217							
Taxa de variação de RH (%)	-100%							
Taxa utilização de RH Pontuação Planeada	0%							
Taxa utilização de RH Unidade Equivalente de RH	0%							

Com base no Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua atual redação, que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira, é identificado as potencialidades pessoais e profissionais dos trabalhadores que devam ser desenvolvidas, permitindo, também, fazer um diagnóstico conciso e calendarizado das necessidades de formação, bem como, a identificação de competências e comportamentos objeto de melhoria.

Neste contexto, as necessidades de formação identificadas para o ano 2025 contemplam os seguintes objetivos internos:

- Formação de natureza operacional técnica para a área jurídica e financeira:
✓ Contratação pública; Gestão Financeira Pública.
- Formação de natureza operacional técnica para as Direções de Serviços com competências na gestão da Floresta e Conservação da Natureza:
✓ Laurissilva Património Mundial Natural da UNESCO - 25 anos; Conservação da freira-da-madeira (ave marinha); Levadas da Madeira.
- Assegurar a formação de natureza operacional técnica para o Corpo de Polícia Florestal:
✓ Primeiros Socorros Psicológicos; Socorro Básico de Vida com DAE; Cibersegurança; Formação Especializada para Analistas de Incêndios Rurais/Florestais; Formação Prática de Tiro com Arma de Calibre 7,65 – Tiro de precisão e Reação;

De referir que, o Plano de Formação da Secretaria Regional que tutela este Instituto integra as necessidades de formação do IFCN, IP-RAM, dado que, de acordo com o artigo 14.º do DLR nº 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelo DLR nº 42/2016/M de 29 de dezembro e pelo DLR nº 3/2018/M, de 12 de janeiro *“Os trabalhadores do IFCN, IP-RAM estão integrados no sistema centralizado de gestão de recursos humanos da secretaria regional da tutela (...)”*.

2.7. Recursos Físicos

O IFCN, IP-RAM, integra várias instalações nas ilhas da Madeira e do Porto Santo, ilhas Desertas e ilhas Selvagens.

O IFCN, IP-RAM, possui ainda outros recursos materiais/equipamentos necessários ao desenvolvimento da sua atividade. Para garantir a disponibilidade daqueles equipamentos, ao longo do ano, são efetuadas as necessárias análises à situação funcional em que se encontram, de modo a prever as necessidades de manutenção e/ou reparação.

2.8. Recursos Financeiros

Os projetos a desenvolver no ano 2025 estão diretamente relacionados com os objetivos estratégicos e operacionais, os quais incluem o “*Quadro de Avaliação e Responsabilização*” (QUAR) e que resultam dos pilares estratégicos enunciados no ponto 3.4 deste documento.

A Proposta de Orçamento para o ano de 2025 perfaz o valor de 22 179 640,00 euros e divide-se em duas componentes: Funcionamento Normal e Investimentos do Plano (PIDDAR), conforme quadro seguinte:

DESIGNAÇÃO	Dotação Inicial	Cativações	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução
				30.06.2025	30.09.2025	31.12.2025		
Orçamento de Funcionamento (OF)	12 788 035,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Despesas c/Pessoal	10 133 135,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Aquisições de Bens e Serviços	2 266 018,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Outras despesas correntes	265 850,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Despesas de Capital	123 032,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Orçamento de Investimento (OI)	9 391 605,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	
Despesas c/Pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Aquisições de Bens e Serviços	3 449 878,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Outras despesas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Despesas de Capital	5 941 727,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Outros valores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Total (OF+OI+OV)	22 179 640,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	

2.9. Ambiente Interno e Externo

O desempenho do IFCN, IP-RAM, medido, essencialmente, pelo grau de concretização das suas atividades e pelo nível de cumprimento dos seus objetivos, é influenciado, de forma muito marcada, pelo ambiente externo em que está envolvido.

Neste contexto, destacam-se alguns fatores cuja ação poderá determinar os resultados a alcançar e sobre os quais deverão incidir uma atenção especial atendendo à sua criticidade:

Análise do Ambiente Interno	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
• Relacionamento e articulação com <i>stakeholders</i> • Competência técnica, capacidade e experiência global das equipas • Rigor, brio, proatividade e envolvimento	• Necessidades de formação específica dos RH • Estrutura orgânica subdimensionada face às atribuições estabelecidas • Dispersão geográfica dos serviços • Parque de equipamentos e máquinas com elevado desgaste • Alguma fragilidade no sistema de rede de comunicações interna
Análise do Ambiente Externo	
Oportunidades	Ameaças
• Financiamento de projetos através de Programas Comunitários 2030 • Renovação do parque de veículos e máquinas • Melhoria da rede de telecomunicações e dados interna	• Atraso na abertura de Avisos para submissão de candidaturas no âmbito dos Programas Comunitários 2030

3. Objetivos e Estratégia

3.1. Prioridades Estratégicas

O IFCN, IP-RAM pretende implementar uma estratégia que lhe permita prosseguir com a sua exigente missão, assentando em dois vetores essenciais: promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da biogeodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e garantir a boa gestão das áreas protegidas.

Assim, as orientações estratégicas para 2025 são as seguintes:

- Recuperar espécies e habitats protegidos, vulneráveis ou ameaçados;
- Promover a conservação de espécies indígenas e endémicas e respetivos habitats, com particular ênfase para a preservação de espécies raras com elevado estatuto de conservação e a proteção e conservação do património florestal natural;
- Promover o ordenamento e melhoria da gestão florestal e a valorização de áreas protegidas;
- Ampliar, melhorar e conservar as superfícies florestais da Região;
- Promover a ampliação de áreas classificadas, em particular das Áreas Marinhas Protegidas;
- Aplicar as normas e disposições previstas em convenções relacionadas com a conservação da natureza e da biodiversidade;
- Elaborar/rever instrumentos de gestão de áreas classificadas;
- Promover o aproveitamento adequado da floresta, recursos e espaços a ela associados, enquanto propiciadores de serviços múltiplos, designadamente de natureza lúdica;
- Proteger e conservar os ecossistemas florestais e prevenir ou minimizar os efeitos de ocorrência de catástrofes naturais ou seminaturais que possam pôr em causa a segurança de pessoas e de bens patrimoniais;
- Promover a utilização sustentável dos percursos pedestres e a sua valorização em termos turísticos;
- Criar ou melhorar infraestruturas e equipamentos de apoio à atividade florestal;

- Proceder à manutenção e melhoria de diversos espaços verdes públicos, designadamente o Jardim Botânico e as diversas quintas ou jardins sob a gestão do IFCN, IP-RAM, constituindo espaços visitáveis e expressão de marca do produto '*Madeira*', numa expressão multifacetada de valores ornamentais, paisagísticos e polo de dinamização científica;
- Desenvolver projetos de cooperação em matéria de conservação face às alterações climáticas e de desenvolvimento florestal sustentável;
- Desenvolver ações de sensibilização e informação, com a participação ativa da comunidade escolar e de toda a sociedade em iniciativas sobre as questões ambientais, promovendo a biodiversidade e os ecossistemas florestais e naturais, corresponsabilizando os intervenientes na missão de proteção dos recursos florestais e naturais à perpetuidade;
- Executar física e financeiramente os projetos de investimento cofinanciados pela União Europeia, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM 2020) e do Programa LIFE.

3.2. Objetivos Estratégicos

De forma a cumprir com a sua Missão, atingir a sua Visão, cumprir com as orientações do Programa de Governo e com as Prioridades Estratégicas para 2025, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM estabeleceu para o ano de 2025 cinco Objetivos Estratégicos (OE), aos quais estarão associados um conjunto de Objetivos Operacionais que terão expressão em diversas atividades e/ou projetos que irão materializar a estratégia definida, a saber:

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM;

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado;

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo;

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional.

Os Objetivos Estratégicos expressam-se pela concretização de 13 Objetivos Operacionais, estando definido no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), constante no ponto 3.4, que o seu nível de realização será aferido por 21 indicadores que expressam as medidas estratégicas assumidas para 2025, de acordo com as principais atribuições e áreas da missão do IFCN, IP-RAM.

3.3. Objetivos Operacionais

Face aos Objetivos Estratégicos (OE) estabelecidos, foram definidos objetivos de desempenho para as várias áreas de atuação — os Objetivos Operacionais (OP) — a serem atingidos pelas unidades orgânicas e pelos coordenadores, através do desenvolvimento das respetivas atividades e projetos, em conformidade com as métricas de realização definidas.

A matriz dos OP apresenta-se sumariada nas tabelas que se seguem, associando-se os três parâmetros de avaliação de desempenho dos Serviços: Eficácia, Eficiência e Qualidade.

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM

OP 1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Técnicas de produção de plantas e gestão dos viveiros florestais	(i) - Produção de plantas autóctones	N.º de plantas autóctones produzidas	[149 000 - 151 000]	187 500	Relatório interno	DSGFB
	(ii) - Ensaios de germinação ou de replicação vegetativa de espécimes de interesse conservacionista	N.º de espécies propagadas com sucesso	[9 - 11]	13	Relatório interno	DSGFB

OP2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Valorização ambiental, florestação e melhoria da resiliência dos ecossistemas florestais	(i) - Manutenção e beneficiação dos caminhos e espaços limítrofes com controlo de espécies invasoras	Extensão intervencionada (Km)	[95 - 105]	125	Relatório interno	DSGFB
	(ii) - Florestação de novas áreas	N.º de árvores instaladas	[9 000 - 11 000]	12 500	Relatório de execução	DSGFB
	(iii) - Beneficiação florestal com conversão para povoamentos de folhosas	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	[25 - 35]	38	Relatório de execução	DSGFB
	(iv) - Produção de plantas florestais diversificadas	N.º de plantas produzidas	[160 000 - 180 000]	212 500	Relatório interno	DSGFB

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado

OP3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Conservação e biogeodiversidade	(i) - Elaboração de instrumentos de gestão de novas áreas protegidas e atualização dos existentes	N.º de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	[3 - 7]	6	Programas Especiais e Regulamentos	DSGVEAC
	(ii) - Ações de vigilância e fiscalização das áreas protegidas	N.º de ações de vigilância e fiscalização	[1 025 - 1 275]	1 438	Sistema de informação interno	CVN
Recuperação e conservação de espécies e habitats	(iii) - Ações de controlo de espécies invasoras nas áreas com estatuto de proteção	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	[98 - 118]	135	Relatório interno	DSGVEAC/DS GFB

OP4 - Promover a conservação de espécies e habitats com elevado interesse de conservação

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Investigação da fauna e da flora	(i) - Apoio a projetos de investigação com interesse para a conservação da natureza	Nº de projetos apoiados	[39 - 49]	55	Relatórios ou protocolos estabelecidos	DSGVEAC/DSG FB
	(ii) - Recolha e conservação de sementes no Banco de Sementes	Nº de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	[80 - 100]	113	Sistema de informação interno	DSGVEAC
Recuperação e conservação de espécies e habitats	(iii) Ações de monitorização de habitats protegidos	N.º de habitats alvo de monitorização	[5 - 7]	8	Fichas de monitorização ou relatórios	DSGVEAC/DSG FB
	(iv) - Ações de monitorização de espécies animais de importância comunitária	Nº de espécies animais monitorizadas	[19 - 29]	30	Relatórios	DSGVEAC/DSG FB
	(v) - Ações de monitorização de espécies vegetais de elevado interesse de conservação	Nº de espécies vegetais monitorizadas	[13 - 17]	19	Fichas de monitorização ou relatórios	DSGVEAC/DSG FB
	(vi) Planos de ação dirigidos a espécies e habitats de interesse de conservação	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	[5 - 11]	10	Planos de Ação	DSGVEAC/DSG FB

OP5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Realização de ações de sensibilização, educação, informação, formação e promoção relativas à conservação da natureza, da bio e geodiversidade e âmbito florestal	(i) - Desenvolvimento e implementação de ações e campanhas de comunicação, workshops, colóquios e eventos comemorativos	Nº de ações ou campanhas implementadas	[8 - 12]	13	Relatório interno	DSPC
	(ii) - Ações de sensibilização cobrindo categorias diversas (palestras, visitas de estudo, ateliers infantis, ações de limpeza de praia ou zonas costeiras, ações de plantação e recuperação de habitats, atividades com Seniores e ATL's)	Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental	[13 500 - 14 500]	17 500	Relatório interno	DSPC
	(iii) - Gestão e atualização de conteúdos informativos no site institucional e rede social, bem como a sua divulgação através da IFCN News	N.º de notícias	[1 230 - 1 370]	1 625	Sistema de Informação Interno	DSPC

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópico

OP6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais	(i) - Ações de vigilância nos espaços florestais na ótica da prevenção e deteção de incêndios	Nº de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	[3 700 - 4 100]	4 875	Relatório interno	CPF

OP7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras)

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Prevenção e controlo de agentes bióticos nocivos (pragas, doenças e espécies invasoras)	(i) - Monitorização de pragas e doenças	N.º de parcelas prospectadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	[6 - 16]	14	Relatório interno	DSGFB
	(ii) - Levantamento e cartografia digital das manchas florestais mais suscetíveis a pragas e doenças por concelhos	Nº de concelhos a cobrir	[3 - 5]	5	Cartografia digital	DSGFB
	(iii) - Controlo de vegetação exótica invasora e sua monitorização	Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	[105 - 135]	150	Relatório de execução	DSGFB
	(iv) Elaboração de pareceres de diagnóstico para avaliação do risco de árvores	Taxa de resposta (n.º de pareceres emitidos dentro do prazo/n.º de pareceres emitidos) (%)	[75% - 85%]	100%	Sistema de Informação Interno	DSGFB

OP8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Proteção e melhoria dos solos – controlo da desertificação	(i) - Recuperação do coberto vegetal em zonas ribeirinhas	N.º de projetos desenvolvidos	[1 - 3]	3	Relatório interno	DSGFB
	(ii) - Medidas de intervenção florestal para o controlo da erosão	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	[25 - 35]	38	Relatório de execução	DSGFB
	(iii) - Estabelecimento de ações de correção torrencial	N.º de ações de correção torrencial realizadas	[1 - 3]	3	Relatório de execução	DSGFB

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo

OP9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar

Objetivo de Eficácia

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Valorização de percursos pedestres e parques florestais	(i) - Implementação de novos equipamentos e infraestruturas de apoio em locais de recreio e lazer	Nº de zonas de recreio e lazer beneficiadas	[1 - 3]	3	Sistema de Informação Interno	DSGVEAC
	(ii) - Beneficiação de percursos pedestres recomendados através da recuperação do seu estado de conservação	Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	[55% - 65%]	75%	Relatório de execução	DSGVEAC
Fomento das atividades lúdico desportivas, ecologicamente sustentáveis, e do turismo de natureza em terra e no mar	(iii) - Incremento do mergulho nas reservas marinhas	Nº de reservas marinhas monitorizadas para o mergulho	[4 - 6]	6	Relatório interno	DSGVEAC
	(iv) - Promoção da visitação orientada às reservas marinhas	Nº de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	[4 - 6]	6	Relatório interno	DSGVEAC
Gestão e valorização de espaços verdes sob a gestão do IFCN, IP-RAM	(v) - Manutenção das áreas verdes sob a gestão pública	Superfície de espaços verdes mantida em bom estado de conservação e de usufruto (superfície de espaços verdes mantida em bom estado de conservação e de usufruto/superfície total de espaços verdes) (%)	[75% - 85%]	100%	Relatório interno	DSGVEAC
	(vi) - Incremento das coleções de plantas existentes nas Quintas sob a gestão pública	Nº de espécies ou de variedades de plantas introduzidas nas Quintas	[20 - 30]	31	Sistema de informação interno	DSGVEAC

Domínios de Intervenção	Atividades/Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Gestão e sustentabilidade dos recursos cinegéticos, aquícolas e silvopastoris	(vii) - Gestão da atividade cinegética	N.º de perdizes a repovoar	[1 100 - 1 400]	1 563	Relatório interno	DSGFB
	(viii) - Reposição e colocação de sinalética nas áreas de refúgio de caça e de proteção	N.º de placas colocadas	[250 - 350]	375	Sistema de informação interno	DSGFB
	(ix) - Gestão dos recursos aquícolas - Manutenção do efetivo reprodutor de truta arco-íris no Posto Aquícola do Ribeiro Frio	Efetivo reprodutor [(n.º de reprodutores substitutos x 100)/n.º de reprodutores a substituir] (%)	[75% - 85%]	100%	Relatório interno	DSGFB
	(x) - Melhoria de pastagens sob gestão pública com culturas biodiversas	N.º de áreas de pastagem melhoradas	[2 - 4]	4	Relatório interno	DSGFB
	(xi) - Realização de vistorias relativas a pedidos de autorização de apascentação	Taxa de resposta a solicitações (n.º de autorizações emitidas dentro do prazo/n.º de autorizações emitidas) (%)	[75% - 85%]	100%	Sistema de informação interno	DSGFB

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional

OP10 - Valorizar os recursos humanos

Objetivo de Eficiência

Domínios de Intervenção	Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Gestão dos recursos humanos do IFCN, IP-RAM	(i) - Motivação e desenvolvimento de competências pessoais	N.º de ações de formação frequentadas, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais	[7 - 11]	11	Relatório interno	Todas as Unidades

OP11 - Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos

Objetivo de Eficiência

Domínios de Intervenção	Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Simplificação e racionalização de procedimentos administrativos e financeiros	(i) - Modernização e simplificação dos processos administrativos	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	[1 - 3]	3	Sistema de informação interno	Todas as Unidades

OP12 - Promover a melhoria contínua dos processos administrativo

Objetivo de Qualidade

Domínios de Intervenção	Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Sistema Integrado de Gestão	(i) - Monitorização da execução orçamental, elaboração de reportes e relatórios	Taxa de cumprimento do prazo de entrega dos reportes e relatórios (nº de relatórios entregues no prazo/nº total de relatórios) (%)	[75% - 85%]	100%	Relatório de reporte mensal	DSPC
	(ii) - Monitorização e acompanhamento da execução financeira de projetos cofinanciados	Prazo de atualização dos mapas de acompanhamento dos projetos cofinanciados (dias úteis)	[1 - 3]	3	Mapas	DSPC
	(iii) - Conceção e implementação de medidas de controlo de gestão	Nº de medidas implementadas	[1 - 3]	3	Sistema de informação interno	DSPC
	(iv) - Conceção de sistema de avaliação do grau de satisfação dos stakeholders externos	N.º de inquéritos respondidos	[100 - 200]	188	Sistema de informação interno	DSPC

OP13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM

Objetivo de Qualidade

Domínios de Intervenção	Ações	Indicadores de Realização				Responsável
		Indicador	Meta 2025	Valor Crítico	Fonte de verificação	
Comunicação e informação digital	(i) - Serviço de comunicação de dados e prestação de serviços on-line	Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)	[65 000 - 85 000]	93 750	Sistema de informação interno	DSPC
	(ii) - Prestação de serviços céleres e de qualidade com recurso a sistemas automatizados de resposta às solicitações externas	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (nº serviços prestados por via digital/nº total de serviços prestados) (%)	[70% - 90%]	100%	Sistema de informação interno	Todas as Unidades

3.4. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

O n.º 1 do artigo 9.º do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua atual redação, descreve os elementos que compõem o QUAR (**Anexo I**), sendo que, relativamente à missão e aos meios disponíveis do IFCN, IP-RAM (alíneas a) e e) do artigo atrás mencionado), encontram-se descritos no ponto 2 deste documento.

Os Objetivos Estratégicos (OE), Objetivos Operacionais (OP) e indicadores de desempenho, para o ano 2025, são apresentados de seguida:

- **OE 1** - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM;
- **OE 2** - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado;
- **OE 3** - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;
- **OE 4** - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo;
- **OE 5** - Promover o desenvolvimento organizacional.

EFICÁCIA

PESO:40%

OP1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais (OE1)

PESO: 10%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Nº de plantas autóctones produzidas	150 000	1 000	187 500	100%				

OP2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal (OE1)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2	N.º de árvores instaladas	10 000	1 000	12 500	50%				
Ind.3	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	30	5	38	50%				

OP3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas (OE2)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	Nº de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	5	2	6	50%				
Ind.5	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	108	10	135	50%				

OP4 - Promover a conservação de espécies e habitats com elevado interesse de conservação (OE2)

PESO: 10%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	Nº de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	90	10	113	30%				
Ind.7	Nº de habitats alvo de monitorização	6	1	8	40%				
Ind.8	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	8	3	10	30%				

OP5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais (OE2)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental	14 000	500	17 500	100%				

OP6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais (OE3)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.10	N.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	3 900	200	4 875	100%				

OP7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras) (OE3)

PESO: 10%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.11	N.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	11	5	14	50%				
Ind.12	Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	120	15	150	50%				

OP8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação (OE3)

PESO: 12%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.13	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	30	5	38	50%				
Ind.14	N.º de ações de correção torrencial realizadas	2	1	3	50%				

OP9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar (OE4)

PESO: 10%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.15	Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	60%	5%	75%	50%				
Ind.16	N.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	5	1	6	50%				

EFICIÊNCIA

PESO:30%

OP10 - Valorizar os recursos humanos (OE5)

PESO: 50%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.17	N.º de ações de formação frequentadas, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais	9	2	11	100%				

OP11 - Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos (OE5)

PESO: 50%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.18	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	2	1	3	100%				

QUALIDADE

PESO:30%

OP12 - Promover a melhoria contínua dos processos administrativos (OE5)

PESO: 40%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.19	N.º de inquéritos respondidos	150	50	188	100%				

OP13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM (OE5)

PESO: 60%

Indicadores		Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.20	Sessões efetuadas ao sítio <i>web</i> do IFCN, IP-RAM (n.º)	75 000	10 000	93 750	50%				
Ind.21	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (nº serviços prestados por via digital/nº total de serviços prestados) (%)	80%	10%	100%	50%				

4. Atividades a Desenvolver

4.1. Atividades Correntes

Atividades Correntes	Calendarização/ Periodicidade	Responsabilidade
Elaboração de conteúdos sobre matérias das respetivas competências para o <i>site</i> institucional	Variável	Todas as UO
Registo de dados no âmbito do sistema de informação das atividades do Serviço	Variável	Todas as UO
Organização e arquivo de processos e demais tarefas procedimentais necessárias, incluindo junção de fotocópias e pedidos de documentação em falta	Diário	Todas as UO
Pesquisa, tratamento e disponibilização de legislação, jurisprudência e doutrina nas áreas de atuação do departamento jurídico e do IFCN, IP-RAM	Diário	GAJ
Emissão de pareceres e elaboração de informações e estudos de natureza técnico-jurídica no âmbito das atividades institucionais	Permanente	GAJ
Controlo e acompanhamento da aplicação do DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, na sua atual redação (SIADAP-RAM)	Permanente	Todas as UO
Emissão de pareceres ao abrigo do DLR n.º 35/2008/M, de 14 de agosto	Variável	DSGFB/GAJ
Emissão de licenças e concessão de autorizações ao abrigo do DLR n.º 35/2008/M, de 14 de agosto	Variável	DSGFB
Levantamento de autos de notícias decorrentes de infrações no âmbito do incumprimento da legislação que rege a proteção dos recursos florestais e naturais	Variável	CPF/CVN
Acompanhamento e apoio técnico em processos de contra-ordenação	Variável	GAJ
Realização de funções de vigilância nas áreas florestais e áreas protegidas e classificadas	Permanente	CPF/CVN
Atualização da base de dados quer na ótica florestal quer de conservação de espécies e habitats	Permanente	Todas as UO
Acompanhamento e apoio técnico em processos de inquérito, de sindicância, de averiguações e disciplinares	Variável	GAJ

4.2. Atividades de Suporte

Área	Atividades de Suporte	Calendarização/ Periodicidade	Responsabilidade
Gestão de Recursos Humanos	Desenvolvimento, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, dos procedimentos administrativos inerentes à assiduidade, férias, faltas e licenças e benefícios sociais dos trabalhadores	Diário	DSPC
	Execução dos procedimentos necessários relativos ao processamento de todas as remunerações certas e permanentes, bem como os abonos variáveis ou eventuais (ajudas de custo, trabalho suplementar) e outros encargos com pessoal	Mensal	DSPC
	Elaboração, em articulação com os serviços do IFCN, IP-RAM e o Gabinete Regional, do mapa de férias	Anual (1.º trim)	DSPC
	Preparação, em articulação com os serviços e o Gabinete Regional, do Plano de Formação	Anual	DSPC
	Elaboração, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, do mapa de pessoal	Anual	DSPC
	Coordenação, em articulação com os demais serviços da IFCN, IP-RAM e os do Gabinete Regional da SRA, da avaliação dos trabalhadores	Anual	DSPC
	Elaboração, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, do balanço social	Diário	DSPC
Gestão de Recursos Financeiros e Patrimoniais	Elaboração, em articulação com as Unidades Orgânicas, Coordenadores e o Gabinete Regional, dos projetos de Orçamento de Funcionamento e de Investimento do IFCN, IP-RAM	Anual	DSPC
	No âmbito da execução orçamental do Orçamento de Funcionamento e do PIDDAR: • Elaboração de propostas de alterações orçamentais • Análise da execução orçamental	Variável Mensal	DSPC
	Preparação, em articulação com os demais serviços e o Gabinete Regional, do relatório de execução física e financeira do PIDDAR e envio à SRA	Anual (1.º trim)	DSPC
	Preparação, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, dos procedimentos inerentes à cobrança e entrega das receitas próprias	Variável	DSPC
	Emissão de declarações de cabimento e compromisso	Diário	DSPC
	Processamento das receitas e despesas, liquidação e pagamento	Diário	DSPC
	Prestação de informação financeira necessária à gestão e elaboração dos reportes financeiros legalmente previstos	Diário	DSPC
	Elaboração da conta de gerência	Anual	DSPC
	Atualização, em articulação com os serviços do IFCN, IP-RAM e do Gabinete Regional, do cadastro de bens móveis e imóveis	Diário	DSPC
	Aplicação de metodologias de trabalho para, em articulação com os serviços do Gabinete Regional, zelar pelo cumprimento das normas e procedimentos, financeiros e contabilísticos, ao abrigo dos instrumentos legais em vigor	Permanente	DSPC

Área	Atividades de Suporte	Calendarização/ Periodicidade	Responsabilidade
Gestão dos Recursos Logísticos e Contratação Pública	Gestão da conservação e manutenção das instalações, dos bens e equipamentos afetos ao IFCN, IP-RAM	Permanente	DSPC
	Condução e gestão dos procedimentos administrativos inerentes à formação de contratos de aquisição de bens e serviços, incluindo a redação das peças procedimentais, em conformidade com o disposto no Código dos Contratos Públicos (CCP)	Permanente	DSPC/GAJ
	Desenvolvimento dos procedimentos para a publicitação de anúncios de concursos públicos	Variável	DSPC/GAJ
	Publicitação de procedimentos e contratos no portal Base do acinGov	Variável	DSPC/GAJ
	Gestão dos procedimentos efetuados no âmbito do CCP na plataforma eletrónica	Permanente	Todas as UO/GAJ
Gestão dos Recursos Informáticos	Prestação de apoio, em articulação com os serviços competentes do Governo Regional da Madeira, aos utilizadores nas diversas aplicações informáticas em uso	Diário	DSPC
	Divulgação e promoção da participação de trabalhadores em ações de formação na área das Tecnologias de Informação e Comunicação	Variável	DSPC
	Prestação, em articulação com os serviços competentes do Governo Regional da Madeira, dos serviços de comunicação, adequando os níveis de segurança aos requisitos preconizados	Diário	DSPC
Gestão da Informação e Comunicação	Desenvolvimento de metodologias para o funcionamento eficaz do expediente e arquivo, procedendo ao registo de entrada dos documentos, o seu encaminhamento interno, e o registo de saída, mantendo atualizado o arquivo	Diário	DSPC
	Atendimento telefónico e presencial do IFCN, IP-RAM	Permanente	DSPC
	Tratamento das imagens e conteúdos de edição para o site e sua manutenção	Diário	DSPC
	Apoio à edição eletrónica das publicações do IFCN, IP-RAM	Variável	Todas as UO/GAJ

Anexos

Anexo 1 - Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR)

Ciclo de Gestão:	2025
Designação do Serviço Organismo:	Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM
Tutela(s):	Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente
Missão:	Promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da biogeodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas protegidas

Objetivos Estratégicos (OE)											Meta	Grau de concretização
OE1:	Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM										100%	0%
OE2:	Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva										100%	0%
OE3:	Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos										100%	0%
OE4:	Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo										100%	0%
OE5:	Promover o desenvolvimento organizacional										100%	0%

Objetivos Operacionais (OP)												
-----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

EFICÁCIA

Ponderação: 40%

OE1	OP1: Fomentar a produção de plantas autóctones nos Viveiros Florestais										Peso:	10%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	Nº de plantas autóctones produzidas		149 028	152 972	150 000	150 000	1 000	187 500	100%				
Grau de Realização do OP1													0%
OE1	OP2: Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal										Peso:	12%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.2	N.º de árvores instaladas		2 500	6 000	2 500	10 000	1 000	12 500	50%				
Ind.3	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)		80	5	4	30	5	38	50%				
Grau de Realização do OP2													0%
OE2	OP3: Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas										Peso:	12%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	Nº de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos		1	2	2	5	2	6	50%				
Ind.5	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)		126	118	105	108	10	135	50%				
Grau de Realização do OP3													0%
OE2	OP4: Promover a conservação de espécies e habitats com elevado interesse de conservação										Peso:	10%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	Nº de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes		176	138	110	90	10	113	30%				
Ind.7	Nº de habitats alvo de monitorização		12	8	3	6	1	8	40%				
Ind.8	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação		5	7	7	8	3	10	30%				
Grau de Realização do OP4													0%
OE2	OP5: Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais										Peso:	12%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental		16 580	13 624	13 000	14 000	500	17 500	100%				
Grau de Realização do OP5													0%
OE3	OP6: Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais										Peso:	12%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.10	N.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios		4 032	6 048	3 900	3 900	200	4 875	100%				
Grau de Realização do OP6													0%

OE3	OP7: Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras)										Peso:	10%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.11	N.º de parcelas prospectadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	42	42	11	11	5	14	50%				
Ind.12	Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	175	147	120	120	15	150	50%				
Grau de Realização do OP7												0%
OE3	OP8: Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação										Peso:	12%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.13	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	5	15	10	30	5	38	50%				
Ind.14	N.º de ações de correção torrencial realizadas	1	1	2	2	1	3	50%				
Grau de Realização do OP8												0%
OE4:	OP9: Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar										Peso:	10%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.15	Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	80%	80%	75%	60%	5%	75%	50%				
Ind.16	N.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	6	5	6	5	1	6	50%				
Grau de Realização do OP9												0%

EFICIÊNCIA

Ponderação: 30%

OES:	OP10: Valorizar os recursos humanos										Peso:	50%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.17	N.º de ações de formação frequentadas, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais		16	5	20	9	2	11	100%				
Grau de Realização do OP10													0%
OES:	OP11: Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos										Peso:	50%	
Indicadores			2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.18	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados		4	4	2	2	1	3	100%				
Grau de Realização do OP11													0%

QUALIDADE

Ponderação: 30%

QES:	OP12: Promover a melhoria contínua dos processos administrativos										Peso:	40%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.19	N.º de inquéritos respondidos	n.a	n.a.	300	150	50	188	100%				
Grau de Realização do OP12												0%
QES:	OP13: Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM										Peso:	60%
Indicadores		2022 Resultado	2023 Resultado	Meta 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.20	Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (n.º)	274 358	276 891	90 000	75 000	10 000	93 750	50%				
Ind.21	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (n.º serviços prestados por via digital/n.º total de serviços prestados) (%)	85%	83%	75%	80%	10%	100%	50%				
Grau de Realização do OP13												0%

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR				
Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito	Eficácia Ponderação: 40%	Eficiência Ponderação : 30%	Qualidade Ponderação : 30%
	Quantitativa	0%		
	Qualitativa			

Grau de realização Parâmetros e Objetivos											
Objetivos Operacionais		Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (n.º 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)			
EFICÁCIA		0,0%									
OP1	40%	10%	4%	0%	0%						
OP2		12%	5%	0%	0%			RELEVANTE			
OP3		12%	5%	0%	0%						
OP4		10%	4%	0%	0%			RELEVANTE			
OP5		12%	5%	0%	0%						
OP6		12%	5%	0%	0%			RELEVANTE			
OP7		10%	4%	0%	0%			RELEVANTE			
OP8		12%	5%	0%	0%						
OP9		10%	4%	0%	0%			RELEVANTE			
EFICIÊNCIA		0,0%									
OP10	30%	50%	15%	0%	0%			RELEVANTE			
OP11		50%	15%	0%	0%			RELEVANTE			
QUALIDADE		0,0%									
OP12	30%	40%	12%	0%	0%						
OP13		60%	18%	0%	0%			RELEVANTE			
Total		100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes						70%		
RECURSOS HUIMANOS									Dias úteis de N	217	
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para N			Pontuação efetivos Executados em N			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP	
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanço Social)	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	3	651	60				-3	0%	0%	
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	11	2 387	176				-11	0%	0%	
Técnico Superior	12	41	8 897	492				-41	0%	0%	
Coordenador Técnico	9	15	3 255	135				-15	0%	0%	
Técnicos de Informática	8	1	217	8				-1	0%	0%	
Assistente Técnico	8	219	47 523	1752				-219	0%	0%	
Assistente Operacional	5	135	29 295	675				-135	0%	0%	
Total		425	92 225	3 298				-425	0%	0%	
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:		Efetivos 31.12.2020	Efetivos 31.12.2021	Efetivos 31.12.2022	Efetivos 31.12.2023	Previstos 2024	Efetivos 31.12.2024	Previsto 2025	Efetivos 30.06.2025	Efetivos 30.09.2025	Efetivos 30.12.2025
		344	373	384	433	402		425			
RECURSOS FINANCEIROS											
DESIGNAÇÃO	Dotação Inicial	Cativações	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução			
				30.06.2025	30.09.2025	31.12.2025					
Orçamento de Funcionamento (OF)	12 788 035,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- €	0,00 €	- €	#DIV/0!		
Despesas c/Pessoal	10 133 135,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Aquisições de Bens e Serviços	2 266 018,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Outras despesas correntes	265 850,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Despesas de Capital	123 032,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Orçamento de Investimento (OI)	9 391 605,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- €	0,00 €	- €	#DIV/0!		
Despesas c/Pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Aquisições de Bens e Serviços	3 449 878,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Outras despesas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Despesas de Capital	5 941 727,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Outros valores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Total (OF+OI+OV)	22 179 640,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- €	0,00 €	- €	#DIV/0!		

Ref.º.	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(eis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind1	Nº de plantas autóctones produzidas	DSGFB	Σ anual do n.º de plantas autóctones produzidas	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind2	N.º de árvores instaladas	DSGFB	Σ anual do n.º de árvores instaladas	Relatório de execução	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind3	Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	DSGFB	Σ anual da área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	Relatório de execução	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind4	Nº de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	DSGVEAC	Σ anual do n.º instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	Programas Especiais e Regulamentos	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind5	Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	DSGFB/DSGVEAC	Σ anual da área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind6	Nº de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	DSGVEAC	Σ anual do n.º de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Sementes	Sistema de informação interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind7	Nº de habitats alvo de monitorização	DSGFB/DSGVEAC	Σ anual do n.º de habitats alvo de monitorização	Fichas de monitorização ou relatórios	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind8	N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	DSGFB/DSGVEAC	Σ anual do n.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	Planos de Ação	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind9	Nº de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental	DSPC	Σ anual do n.º de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind10	N.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	CPF	Σ anual do n.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind11	N.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	DSGFB	Σ anual do n.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind12	Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	DSGFB	Σ anual do n.º da superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	Relatório de execução	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind13	Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	DSGFB	Σ anual do n.º da superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	Relatório de execução	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind14	N.º de ações de correção torrencial realizadas	DSGFB	Σ anual do n.º de ações de correção torrencial realizadas	Relatório de execução	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind15	Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	DSGVEAC	Σ anual do n.º percursos recomendados beneficiados/Σ anual do n.º total de percursos	Relatório de execução	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind16	N.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	DSGVEAC	Σ anual do n.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind17	N.º de ações de formação frequentadas, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais	DSGFB/DSGVEAC/DSPC	Σ anual do n.º de ações de formação frequentadas, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas	Relatório interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind18	N.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	DSGFB/DSGVEAC/DSPC	Σ anual do n.º de processos administrativos simplificados e/ou informatizados	Sistema de informação interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind19	N.º de inquéritos respondidos	DSPC	Σ anual do n.º de inquéritos respondidos	Sistema de informação interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind20	Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (n.º)	DSPC	Σ anual do n.º de visitantes ao sítio web do IFCN, IP-RAM	Sistema de informação interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes
Ind21	Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (nº serviços prestados por via digital/nº total de serviços prestados) (%)	DSGFB/DSGVEAC/DSPC	Σ anual do n.º serviços prestados por via digital/Σ anual do nº total de serviços prestado	Sistema de informação interno	Número considerado de excelência, face aos meios existentes